

## AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICÓLOGA ESCOLAR NOS PROCESSOS DE ENSINO A PARTIR DA ECOFORMAÇÃO

Cinthy Ciola da Costa Senkiv<sup>1</sup>  
Vera Lúcia Simão<sup>2</sup>  
Joel Haroldo Baade<sup>3</sup>

Recebido em: 29 set. 2020  
Aceito em: 12 dez. 2020

**RESUMO:** Este estudo tem como objetivo investigar as contribuições da psicóloga escolar como profissional da educação, a partir da Ecoformação nos processos de ensino, na compreensão dos professores de uma escola municipal de União da Vitória, PR. Metodologicamente foi realizado um grupo focal, utilizando a pesquisa descritiva, apoiada pela pesquisa bibliográfica. Os principais argumentos dos participantes foram em relação à prática da psicóloga escolar até então desenvolvido. Contaram como acreditam que deveriam ser os atendimentos aos alunos, e de algumas experiências na prática. Podendo perceber nos relatos, a insatisfação em relação aos trabalhos desenvolvidos por profissionais da psicologia. Assim, com organização de Seminário na escola investigada, formação para utilização do instrumento de orientação das ações de interlocução dos professores e a psicóloga escolar (polinização) que foram indicadores de produto educacional delimitado por meio desta pesquisa, atendendo as premissas do Mestrado Profissional de oferecer à Educação Básica possibilidades para sua transformação.

**Palavras-chave:** psicologia escolar; educação; ecoformação; transdisciplinaridade.

### SCHOOL PSYCHOLOGIST IN TEACHING PROCESSES FROM ECOFORMATION

**ABSTRACT:** This study aims to investigate how the school psychologist contributes as an education professional, based on ecoformation in teaching processes, according to the perception of the teachers at a municipal school in União da Vitória, pr. methodologically, a focus group was carried out, using descriptive research, supported by bibliographic research. The main arguments of the participants were in relation to the practice of the school psychologist developed until then. They reported how they believed the support to the students should be, and some experiences with the practice. It was possible to perceive a dissatisfaction in relation to the work developed by the psychology professionals in the reports. Thus, with the organization of a seminar in the investigated school, training in the use of the instrument for orienting the actions of dialogue between teachers and the school psychologist (pollination), which were indicators of the

<sup>1</sup> Mestranda no Programa de Mestrado Profissional em Educação Básica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP). ORCID 0000-0003-1178-3074. E-mail: cinthyaciola@gmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Educação e Sociedade pela Universidade de Barcelona (UB). Programa de Mestrado Profissional em Educação Básica (PPGEB) da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP). <https://orcid.org/0000-0001-6169-0242>. E-mail: vsimao2@gmail.com

<sup>3</sup> Doutor em Teologia. Docente nos Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Sociedade e Profissional em Educação Básica na Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP). ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7353-6648>. E-mail: baadejoel@gmail.com

educational product delimited through this research, meeting the premises of the professional master to offer basic education possibilities for its transformation.

**Keywords:** School psychology. Education. Ecoformation. Transdisciplinarity.

## INTRODUÇÃO

Esta pesquisa insere-se na discussão relativa à inserção da psicóloga escolar na Educação Básica, visando contribuir para melhoria dos processos educativos, podendo auxiliar a escola numa formação de qualidade.

Este estudo teve como objetivo investigar as contribuições da psicóloga escolar pela ótica de profissional da educação. Os docentes participaram de um grupo focal e foram entrevistados sempre sendo valorizados em todos os detalhes e expressões praticadas pelos professores durante a técnica.

Os pressupostos desta pesquisa, foram estruturados para uma discussão sobre a Psicologia como ciência e seus estudos científicos relacionados ao desenvolvimento humano, onde destacam-se os processos de ensino-aprendizagem, pensamento e linguagem por teóricos como: Jean Piaget, Lev Vygotsky e Henry Wallon; Atribuições da Psicologia Escolar e Educacional conforme a regulamentação do Conselho Federal de Psicologia – CFP, que em 2007, reconheceu como especialidade. E a partir disso, em 2013, o Centro de Referência em Psicologia e Políticas Públicas – CREPOP, lançou as Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(os) na Educação Básica, revisada em 2019. Este documento orienta os profissionais da Psicologia Escolar, com objetivo de padronizar as ações desenvolvidas na área da Educação, e para distinguir das funções da Psicologia Clínica. Como também a contextualização da Proposta Político Pedagógica – PPP, da escola pesquisada, que segue orientações do currículo básico do estado do Paraná, das Diretrizes e Bases, da L.D.B. e BNCC. Para a contribuição apresentam-se os fundamentos teóricos da Ecoformação, com base em leituras dos autores: Torre (2008), Moraes (2008/2015), Morin (2008), Nicolescu (2008), Zwierewicz (2009), Pineau e Pujol (2008). Características da ecoformação e possibilidades práticas, além de trazer a escola como um espaço de socialização, com objetivo de favorecer experiências e produção de conhecimento para a vida.

## OS PRINCÍPIOS DA ECOFORMAÇÃO PARA A CONTRIBUIÇÃO DA PSICÓLOGA

## ESCOLAR NOS PROCESSOS DE ENSINO

Como a psicologia busca o entendimento do indivíduo em relação ao seu ambiente, sem esquecermos as heranças biológicas e culturais, é muito importante tratarmos das contribuições da Ecoformação no ensino, valorizando as habilidades e aptidões dos educandos, mesmo que o ensino seja repassado de forma fragmentada, como são as práticas educativas que priorizam os conteúdos (MORAES, 2008; ZWIREWICZ & TORRE, 2009; TORRE e PUJOL, 2013). Ao se pesquisar sobre Ecoformação, podemos dizer que a Ecoformação, nos parece ser um diálogo da sociedade com seu meio.

A escola é um espaço para desenvolvimento de práticas pedagógicas que possibilitam à autonomia, a criatividade, a cooperação e a mudança dos alunos para novos conhecimentos. O conceito da ecoformação é amplo, mas, de forma sintetizada, busca desenvolver ações coletivas em prol do ambiente em que a criança está inserida. Buscando assim, o bem coletivo. A ecoformação, por sua vez, “considera a transdisciplinaridade como ponto importante na formação de professores reflexivos e inovadores”, pois como vemos em Torre et al. (2008, p.21) “Entendemos a ecoformação como uma maneira sintética, integradora e sustentável de conceber a ação formativa, sempre em relação ao sujeito, à sociedade e à natureza”. A ecoformação possui algumas características a serem consideradas:

a) *vínculos interativos* com o entorno natural e social, pessoal e transpessoal; b) *desenvolvimento humano* a partir da para a vida, em todos os seus âmbitos de maneira sustentável; c) *caráter sistêmico e relacional* que nos permite entender a formação como redes relacionais e campos de aprendizagem; d) *caráter flexível e integrador* das aprendizagens; e) *princípios e valores de meio ambiente* que consideram a Terra como um ser vivo, onde convergem os elementos da natureza tanto vivos como inertes (TORRE, 2008, p. 21, grifo do autor).

Ao possibilitar que o estudante participe de forma integral do processo educativo, opinando e se fazendo presente nas mudanças, principalmente relacionadas aos espaços, instigamos a ele a desenvolver competências para vida, despertando sua iniciativa e criatividade, trabalhando com os valores humanos e sociais, além das ações sustentáveis. (TORRE; ZWIREWICZ, 2009).

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para atender o objetivo desta pesquisa, investigar os aportes da Psicologia

Escolar como profissional da educação nos processos de ensino, a partir da Ecoformação, na EMEIEF Clementina Lona Costa de União da Vitória-PR, foram utilizadas a pesquisa descritiva, apoiada pela pesquisa bibliográfica e em relação a natureza dos dados se classifica como qualitativa. As categorias foram organizadas a partir dos objetivos da pesquisa e para a geração de dados foram utilizados análise documental e grupo focal.

Os aspectos éticos da pesquisa são orientados e estabelecidos pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP), como também pelo Código de Ética Profissional do Psicólogo (CFP, 2013). O projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos, sendo aprovado segundo Parecer Número 4.001.866, firmando o comprometimento com o respeito, a dignidade, a igualdade e a integridade do ser humano.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A seguir, apresentamos algumas considerações manifestadas, por conta da limitação de páginas da revista, a partir da filmagem do grupo focal prestadas pelas participantes da pesquisa, as quais foram identificadas por nome de flores: Gardênia, Flor-de-lis, Jasmim, Hortênciã e Margarida.

Realizada a leitura do enunciado da primeira questão: Quais as contribuições a Psicóloga Escolar pode estabelecer nos processos de ensino nos anos finais? Houve uma pausa e foi Gardênia que iniciou respondendo a questão. Em sua fala, descreveu sobre a importância e a disponibilidade do serviço de psicologia que é oferecido pela Secretaria da Educação do município. Gardênia assim comentou:

“que se tivesse uma psicóloga que acompanhasse a escola daria muita contribuição, porque faz falta dentro da escola, né? Uma que nós temos, mas é pra atender todo o município e faz falta, e poderia ter um rendimento melhor, principalmente pra trabalhar. Haveria melhores resultados”. (informação verbal, GARDÊNIA).

Com relação as orientações do CREPOP (2019), a Psicóloga Escolar, inserida no contexto educativo, pode direcionar mais adequadamente determinadas áreas de intervenção e desenvolver um trabalho envolvendo toda a comunidade escolar, professores, pais, funcionários e estudantes. A prática participativa deve ser gradativamente apropriada pelos profissionais da escola, pela comunidade, pelas famílias e crianças (PENTEADO & GUZZO, 2010, citado em CREPOP 2019 p. 26).

“A Psicologia Escolar e Educacional almejamos um projeto educacional que

visar a coletivizar práticas de formação e de qualidade para todos; que lute pela valorização do trabalho do professor e constitua relações escolares democráticas, que enfrente os processos de medicalização, patologização e judicialização da vida de educadores e estudantes; que lute por políticas públicas que possibilitem o desenvolvimento de todos e todas, trabalhando na direção da superação dos processos de exclusão e estigmatização social” (CREPOP, 2019, p.26)

Outro aspecto relatado no grupo focal pelas participantes foi das experiências vivenciadas nas séries finais, que os comportamentos apresentados pelos alunos são complexos, necessitando de orientações para poderem lidar com tais situações. E conforme consta no CREPOP, entende-se que na escola, considerando os processos de vida decorrentes do convívio e nas relações, torna-se condição para o ensinar e o aprender, destacando a importância de trabalhar os conflitos e a violência que muitas vezes são produzidos nas práticas institucionais.

Na sequência, foi lido novo enunciado: Quais contribuições a Psicóloga Escolar pode oferecer para que estes rituais sejam superados em direção de um ensino integral e humanizado? As professoras comentaram sobre a importância de a profissional da Psicologia estar presente na escola, conforme inicia **Flor-de-lis**:

“se o psicólogo entrar dentro da escola, eu penso que nas experiências que eu já tive. Quando o psicólogo vai até escola vamos supor assim, as dinâmicas que fossem feitas, primeiro psicólogo vai para a sala de aula, observa, a partir dali ele vai fazer, não sei se o mais alguma coisa assim, vê a necessidade da turma. A partir dali ela vai escolher algumas dinâmicas para ser trabalhado com determinado comportamento, que as que a professor está encontrando dificuldade. Acho que essa é uma forma bacana de auxiliar o professor na escola, né? Conversas vai ter com aquela ou aquele caso que precisa ser trabalhado em separado, mas no coletivo penso que as dinâmicas vão conseguir bastante”. (informação verbal, FLOR-DE-LIS)

Nas palavras de **Flor-de-lis**, conseguimos perceber, que mesmo na sua formação em pedagogia, sua experiência profissional consegue expor uma linha tênue com a Psicologia Escolar e Educacional. Onde, uma das atribuições da Psicóloga seria, pela observação, poder indicar possibilidades de atuações frente a demanda.

Como um dos principais desafios vividos no cotidiano da profissional de Psicologia é a desvinculação do papel da Psicóloga de expectativas sobre a realização de um trabalho clínico na Educação Básica, o que claramente não está definido. Consequentemente, essa expectativa pode dificultar ou inviabilizar a ampliação das ações na Educação Básica.

Dando continuidade foi lido o terceiro enunciado: **De que forma a Psicóloga Escolar pode estimular a construção de narrativas entre professores e**

## **estudantes dos anos finais?**

**Flor-de-Lis** inicia respondendo sobre como alguns alunos, nos quais já atendeu, apresentam dificuldades de aprendizagem no início da vida acadêmica e questiona por que não foi dada a devida importância no começo da vida escolar dessa criança:

“Hoje nós vivemos dificuldades com relação a todas essas crianças. Eles vêm, desde pequeninhos você compreende como essa criança já tem a dificuldade bem grande. Que na fala infantilizada no primeiro ano, e vai para o segundo ano infantilizada, que vai para o terceiro e assim ele não consegue na época da alfabetização, pelas produções, sons e tudo mais, que sendo de uma forma, num contexto diferente. A partir do momento, quarto e quinto ano, que a criança não consegue produzir aquilo que deveria escrever corretamente, pelo fato dela não conseguir falar. Mas de que forma que ela chegou que ninguém conseguiu sanar isso? Não é só o psicólogo, seria a gente continuar falando nessa equipe. E aí talvez, uma fono, né? pode ter ligação. Também ajudaria a tornar menos difícil a trajetória do professor e da criança para a alfabetização. Que ela se concretizasse lá parte da alfabetização”. (informação verbal, FLOR-DE-LIS).

É importante ressaltar que a presença da Psicóloga Escolar no dia a dia na escola para trabalhar com educadores não é a quantidade de respostas bem sucedidas que ela tem para solucionar problemas, mas sim qual a contribuição para desenvolver potencialidades e ações de acompanhamento do desenvolvimento de cada criança e das ações preventivas (CREPOP, 2019).

## **PRODUTO EDUCACIONAL: ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS NO PROCESSO DE ENSINO**

Para atender o objetivo, apresentar estratégias educativas no processo de ensino para atuação da Psicóloga Escolar no âmbito da educação básica, pautadas nas Referências Técnicas para a Atuação de Psicólogos(os) na Educação Básica (CREPOP) e nos pressupostos teóricos da Ecoformação, apresenta-se algumas possibilidades a serem desenvolvidas pela Psicóloga Escolar na Educação Básica.

A escola tem como papel social a tarefa de, principalmente, encaminhar ações por meio de processos educativos que venham despertar o compromisso social dos indivíduos, das entidades e dos grupos sociais, objetivando fazer uma só aliança, capaz de promover mudanças e transformações no cumprimento do dever educacional, da preparação e formação de alunos que sejam cidadãos portadores de uma nova visão de mundo reinventado, através da criticidade e da participação (Nobre & Sulzart, 2018, p. 4).

As estratégias serão apresentadas divididas em 5 Tabelas, e cada uma

apresentará atribuições da psicóloga escolar – CREPOP, relativas a ecoformação, e às estratégias educativas no processo de ensino. Essas estratégias serão contextualizadas na sequência de cada Tabela, sendo que cada informação extraída estará em destaque, a fim de identificar claramente a fonte. As atribuições da(o) Psicóloga(o) Escolar descritas na Resolução CFP nº 013/07, como especialidade da Psicologia, apresentam-se diretamente relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem.

**Tabela 1: Prevenção e identificação de situações no cotidiano escolar**

| ATRIBUIÇÕES DA PSICÓLOGA ESCOLAR - CREPOP (CFP, 2019, p. 44)  | ECOFORMAÇÃO (TORRE, 2008, p. 21)   | ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS NO PROCESSO DE ENSINO   |
|---|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolve, com os participantes do trabalho escolar (pais, alunos, diretores, professores, técnicos, pessoal administrativo), atividades visando prevenir, identificar e resolver problemas psicossociais que possam bloquear, na escola, o desenvolvimento de potencialidades, a autorrealização e o exercício da cidadania consciente.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>vínculos interativos com o entorno natural e social, pessoal e transpessoal;</li> <li>desenvolvimento humano a partir da para a vida, em todos os seus âmbitos de maneira sustentável;</li> <li>caráter sistêmico e relacional que nos permite entender a formação como redes relacionais e campos de aprendizagem;</li> <li>caráter flexível e integrador das aprendizagens;</li> <li>princípios e valores de meio ambiente que consideram a Terra como um ser vivo, onde convergem os elementos da natureza tanto vivos como inertes</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Roda de Conversa</li> <li>Feiras</li> <li>Palestras com especialistas</li> <li>Projetos com a Comunidade</li> <li>Brinquedos Recicladados</li> <li>Teatro</li> <li>Festival da Canção</li> <li>Coral</li> <li></li> </ul> |

Fonte: organizado pela pesquisadora (2020)

Na escola, local que atende diversas crianças oriundas de famílias de culturas e padrões diferentes, podem ocorrer situações conflituosas que extrapolam os conhecimentos aprendidos em curso de formação em educação. Acontecimentos como violência, bullying, drogas e relações familiares, são assuntos que há algumas décadas eram pouco discutidos, mas que estão presentes na realidade escolar provocando diferentes reações.

A **Roda de Conversa** é uma forma para estimular a comunicação entre alunos, pais e professores. A realização de **Feiras** é uma oportunidade para apresentar na prática, conteúdos trabalhados em sala de aula.

Em se tratando de **Palestras com Especialistas**, a possibilidade de agregar conhecimentos aos alunos, professores e técnicos da escola, bem como estimular aos pais a curiosidade e importância dos assuntos elencados, torna-se primordial para

entendimento do tema, exercitando a cidadania. O mesmo podendo ocorrer com os **Projetos com a Comunidade**, pois, após a escolha do tema, todo o processo de elaboração de planejamento pode ser realizado com as crianças, estimulando assim a socialização, interação e valorização dos membros envolvidos.

Com os **Brinquedos Recicláveis**, os alunos terão a oportunidade de estimular a criatividade, utilizando materiais conseguidos por eles, para construção de brinquedos conforme sua perspectiva. Melhorando noções de conteúdos pedagógicos, como a matemática e ciências.

Participando de atividades relacionadas ao **Teatro**, as crianças, com envolvimento ou não, também dos pais e equipe pedagógica, tenham oportunidade de atuar efetivamente no mundo, opinando, criticando e sugerindo e, também pode ajudar ao aluno desenvolver alguns aspectos: vocabulário, criatividade, coordenação e memorização.

O **Festival da Canção** e o **Coral** como estratégias educativas podem trabalhar a subjetividade do aluno, oportunizando manifestações emocionais, favorecendo a inter-relação com professores, pais e colegas da escola. Pois, a atividade pode ser desenvolvida em equipe fortalecendo os laços afetivos. Como também estimular o processo cognitivo de aprendizagem, participando do festival na organização e/ou como candidato. Incentiva aos familiares, que saibam tocar instrumento musical, a participar com seu filho (a) ou mesmo colaborando nas apresentações.

**Tabela 2: Estímulos para aprendizagem**

| ATRIBUIÇÕES DA PSICÓLOGA ESCOLAR - CREPOP (CFP, 2019, p. 45)  | ECOFORMAÇÃO (TORRE, 2008, p. 21)   | ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS NO PROCESSO DE ENSINO   |
|---|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elabora e executa procedimentos destinados ao conhecimento da relação professor-aluno, em situações escolares específicas, visando, através de uma ação coletiva e interdisciplinar a implementação de uma metodologia de ensino que favoreça a aprendizagem e o desenvolvimento.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>vínculos interativos</i> com o entorno natural e social, pessoal e transpessoal;</li> <li>• <i>desenvolvimento humano</i> a partir da para a vida, em todos os seus âmbitos de maneira sustentável;</li> <li>• caráter flexível e integrador das aprendizagens;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cursos de Capacitação</li> <li>• Rodas de Conversas com Especialistas</li> <li>• Seminários</li> <li>• Elaboração de Projetos com um tema Específico</li> </ul> |

**Fonte: Organizado pela pesquisadora (2020)**

Entendemos que a escola por ser um local democrático, atende um grupo de alunos de diferentes perfis, fazendo que a sala de aula seja heterogênea, divergindo da teoria aprendida. Com tantas crianças vindas de famílias de culturas e padrões



diferentes, provoca momentos de conflitos tanto intelectuais quanto comportamentais, exigindo do professor tomadas de decisões rápidas e eficazes, que podem influenciar em ambientes estressores e as vezes até insalubres.

**Cursos de Capacitação** proporcionam ao professor desenvolvimento pessoal e aprimora as habilidades para realizar suas funções. Valoriza e potencializa a construção do saber, estimulando também a criatividade, considerando a diversidade cultural e seu entorno, para subsidiar a prática como parte integrante do processo de ensino.

O **Seminário** é um evento orientado por moderador que orienta discussões, possibilitando que todos os participantes possam investigar, analisar e compreender determinados assuntos. Permitindo que os todos tenham uma nova perspectiva sobre o tema do seu interesse, discutindo algumas formas para solução de problemas, identificando oportunidades.

**Tabela 3: Implementação do processo ensino-aprendizagem com equipe pedagógica**

| ATRIBUIÇÕES DA PSICÓLOGA ESCOLAR - CREPOP<br>• (CFP, 2019, p. 45)  | ECOFORMAÇÃO<br>(TORRE, 2008, p. 21)   | ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS NO PROCESSO DE ENSINO  |
|--|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Planeja, executa e/ou participa de pesquisas relacionadas a compreensão de processo ensino-aprendizagem e conhecimento das características Psicossociais da clientela, visando a atualização e reconstrução do projeto pedagógico da escola, relevante para o ensino, bem como suas condições de desenvolvimento e aprendizagem, com a finalidade de fundamentar a atuação crítica do Psicólogo, dos professores e usuários e de criar programas educacionais completos, alternativos ou complementares.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li><i>vinculos interativos</i> com o entorno natural e social, pessoal e transpessoal;</li> <li><i>desenvolvimento humano</i> a partir da para a vida, em todos os seus âmbitos de maneira sustentável;</li> <li><i>caráter sistêmico e relacional</i> que nos permite entender a formação como redes relacionais e campos de aprendizagem;</li> <li><i>caráter flexível e integrador</i> das aprendizagens;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Grupo de Estudos</li> <li>Elaboração e Execução de Projetos voltados para ensino-aprendizagem</li> <li>Cursos de Capacitação</li> <li>Práticas Pedagógicas (que possibilitem aos estudantes colocar a "mão na massa", aprendendo por meio de projetos, resolvendo problemas reais, criando e testando soluções concretas)</li> </ul> |

Fonte: organizado pela pesquisadora (2020)

O cotidiano das crianças que frequentam a escola precisa ser compreendido e considerado nos processos pedagógicos e na atuação diária de todos os envolvidos, ou seja, pais, professores, equipe técnica e comunidade, pois enxergando a criança em sua totalidade, sua complexidade subjetiva é que se pode ajudá-la de forma mais pontual.

**Grupo de Estudos** são encontros para discutir e aprofundar assuntos relacionados ao processo ensino-aprendizagem. Os temas poderão ser escolhidos pela equipe pedagógica e/ou pela Psicóloga Escolar.

Nas **Práticas Pedagógicas**, os alunos têm a possibilidade de colocar “as mãos na massa”, para aprender por meio de projetos e resolver problemas reais, criando e testando várias soluções concretas.

**Tabela 4: Relações interpessoais no processo de ensino**

| ATRIBUIÇÕES DA PSICÓLOGA ESCOLAR - CREPOP (CFP, 2019, p. 46)  | ECOFORMAÇÃO (TORRE, 2008, p. 21)  | ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS NO PROCESSO DE ENSINO   |
|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Participa do trabalho das equipes de planejamento pedagógico, currículo e políticas educacionais, concentrando sua ação naqueles aspectos que digam respeito aos processos de desenvolvimento humano, de aprendizagem e das relações interpessoais, bem como participa da constante avaliação e do redirecionamento dos planos, e práticas educacionais implementados</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li><i>vínculos interativos</i> com o entorno natural e social, pessoal e transpessoal;</li> <li><i>desenvolvimento humano</i> a partir da para a vida, em todos os seus âmbitos de maneira sustentável;</li> <li><i>caráter sistêmico e relacional</i> que nos permite entender a formação como redes relacionais e campos de aprendizagem;</li> <li><i>caráter flexível e integrador</i> das aprendizagens;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Atividades Educativas (que fomentem a experimentação, a inovação, a criação, o exercício da cidadania e o desenvolvimento integral dos alunos)</li> <li>Espaços de Compartilhamento de Práticas (entre professores, fortalecendo vínculos e estimulando a troca)</li> </ul> |

Fonte: organizado pela pesquisadora (2020)

Quando falamos de atividades para a prevenção de comportamentos inadequados ou mesmo para estimular a inter-relação das pessoas que convivem na mesma escola, estamos sugerindo atividades de importância fundamental que poderá apresentar bons resultados, como também agregar vários tipos de emoções.

**Atividades Educativas** são ações para motivar os educandos no processo do aprender, por meio de trabalhos em equipes (história coletiva, colaborador do dia, cozinhar juntos, roda de conversa).

Nos **Espaços de Compartilhamento de Práticas**, os professores com a equipe pedagógica, tem a oportunidade de fortalecerem os vínculos e estimular as trocas.

**Tabela 5: Diagnósticos e encaminhamentos para profissionais.**

| ATRIBUIÇÕES DA PSICÓLOGA ESCOLAR - CREPOP (CFP, 2019, p. 54)   | ECOFORMAÇÃO (TORRE, 2008, p. 21)  | ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS NO PROCESSO DE ENSINO   |
|--|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diagnostica as dificuldades dos alunos dentro do sistema educacional e encaminha, aos serviços de atendimento da comunidade, aqueles que requeiram diagnóstico e tratamento de problemas psicológicos específicos, cuja natureza transcenda a possibilidade de solução na escola, buscando sempre a atuação integrada entre escola e a comunidade.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>vínculos interativos</i> com o entorno natural e social, pessoal e transpessoal;</li> <li>• <i>desenvolvimento humano</i> a partir da para a vida, em todos os seus âmbitos de maneira sustentável;</li> <li>• <i>caráter sistêmico e relacional</i> que nos permite entender a formação como redes relacionais e campos de aprendizagem;</li> <li>• <i>caráter flexível e integrador</i> das aprendizagens;</li> <li>• <i>princípios e valores de meio ambiente</i> que consideram a Terra como um ser vivo, onde convergem os elementos da natureza tanto vivos como inertes</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação Psicológica</li> <li>• Apoio, Sistematização e Acompanhamento das Práticas Pedagógicas (elaborando um sistema de documentação que facilite o registro)</li> </ul> |

Fonte: organizado pela pesquisadora (2020)

Os pesquisadores entendem que as atividades pedagógicas realizadas em sala de aula, nem sempre atendem as necessidades de alguns alunos, tornando o trabalho do professor mais complexo buscando soluções para os problemas. Na prática, a Psicóloga Escolar envolvida com a escola, compreende e atua nos cuidados para evitar a patologização e rotulação dos alunos, buscando avivar a confiança das crianças em sua forma de aprender.

**Avaliação Psicológica**, são procedimentos para diagnóstico e prognóstico, com pareceres para atividades que possam ser desenvolvidas na escola, em casa e comunidade, e/ou encaminhamentos para atendimentos com especialistas.

Para além dos quadros, apresentamos outras estratégias educativas que podem ser utilizadas no processo de ensino para atuação da Psicóloga Escolar no âmbito da educação básica, seja com o grupo de docentes e gestão, bem como estudantes e familiares.

**Apoio, Sistematização e Acompanhamento das Práticas Pedagógicas** para elaboração de um sistema de documentação que facilite o registro de todo o processo pedagógico.

### **Estratégias educativas no processo de ensino: Corpo Docente e Gestão**

Ao fazer parte de uma instituição, há necessidade, de antes de tudo, conhecer e compreender a história da escola, as suas características e onde está inserida;

conhecer a comunidade escolar e seu perfil socioeconômico; a proposta pedagógica, os conteúdos e metodologia; o número de alunos e quantas turmas, o quadro de profissionais, serviços prestados à comunidade; índices de aprovação, reprovação e evasão (CREPOP 2019).

Em parceria com a equipe pedagógica, propiciar situações que favoreçam a resolução dos problemas enfrentados pelos educadores dentro do próprio contexto escolar, sem estigmatizações. Proferindo e organizando palestras, encontros temáticos, cursos, entre outros, que atendam às demandas mais emergentes dos profissionais que atuam na escola.

A qualidade dos relacionamentos que acontece na escola determina o que os alunos serão quando adultos, do ponto de vista da aquisição de valores, visão de mundo, práticas sociais significativas e transformadoras.

**Estratégias educativas no processo de ensino:** estudantes. Inicialmente, a professora, ao detectar que algum aluno apresenta determinado comportamento ou dificuldade de aprendizagem, que esteja interferindo em sua escolarização, a psicóloga escolar é solicitada e inicia seus trabalhos. Primeiramente, entrevista a professora, os pais, a equipe pedagógica e depois o aluno. Com esse aluno, estabelece vínculo para conquistar a confiança e assim desenvolver melhor o atendimento. Realiza observações em sala de aula e nos intervalos, nas atividades extraclasse e faz suas anotações.

Após obter material suficiente para um diagnóstico, a Psicóloga Escolar, em seu parecer sugere à equipe pedagógica, algumas atividades, que possam ser trabalhadas com a criança para resgatar a função do conhecimento científico como instrumento que possibilita a compreensão e transformação da realidade, em ações que motivem os educandos no processo do aprender, por meio de trabalhos em equipes, história coletiva, colaborador do dia, cozinhar juntos, roda de conversa. Conforme:

- Incentivar o gosto pela participação em atividades dentro e fora da escola, manutenção da saúde individual, coletiva e do ambiente; utilizar mediadores culturais, música, teatro, desenho, dança, cinema, literatura, que levem a criança a descobrir seu potencial de aprendizagem e talentos;
- Atividades que incentivam a criatividade explorando brincadeiras não convencionais, jogos desafiantes, quadro dos sonhos, cápsula do tempo, e

brincadeiras ligadas a gosto pessoais, passeios pela comunidade;

- Incentivar os alunos que apresentam dificuldades na aprendizagem ou deficiências as suas capacidades de desenvolvimento, sem se restringir a uma análise do que eles não conseguem realizar, mas sim, respeitando o convívio com as diferenças;
- Trabalho colaborativo em equipe, oportunizando atividades que estimulem o desenvolvimento de funções psicológicas necessárias à aprendizagem em grupos de alunos com dificuldades nesse processo, aprimoramento da autoexpressão e da comunicação eficaz como gincanas, feiras, palestras com convidados da comunidade; bem como, desenvolver atividades para estimular a concentração e raciocínio, jogo da memória, com que letra começa procurando objeto perdido. (CREPOP, 2019, p. 45).

No caso de atendimento especializado, a Psicóloga Escolar deve encaminhar para profissional adequado. Como também, pode aplicar testes que estejam enquadrados na área educacional, deixando outros testes voltados para a saúde mental para o especialista (Conselho Regional de Psicologia, 2016, p. 46-47).

#### **Estratégias educativas no processo de ensino: Familiares**

Ao ser identificada influência familiar ou mesmo pedagógica, a Psicóloga Escolar poderá sugerir que sejam realizadas atividades que envolvam a todos, como:

- Promover espaços de reflexão e discussão (roda de conversa) do papel da escola e da família sobre práticas compartilhadas que contribuam para o processo de ensino e aprendizagem, a socialização e o bem-estar do aluno na escola;
- Participar de atendimentos a pais junto à equipe pedagógica, sobre necessidades específicas do aluno;
- Realizar reuniões coletivas que abordem temas variados relacionados ao desenvolvimento de crianças e adolescentes e ao papel da família e da escola, esclarecendo as responsabilidades de cada contexto (palestras com especialistas);
- Trabalhar expectativas familiares equivocadas no que se refere ao papel da escola na educação de crianças e adolescentes, momentos em que se aprende não apenas sobre a temática abordada, mas representam chances de estabelecer regras de convivência, desenvolver companheirismo e melhorar a

relação entre professores e estudantes, favorecendo mútua colaboração (gincanas, feiras, passeios pela comunidade);

- Realizar reuniões coletivas que abordem temas variados relacionados ao desenvolvimento de projetos;
- Oportunizar atividades que envolvam a família em projetos sustentáveis;
- Visita a comunidades tradicionais para ouvir narrativas sobre a origem da localidade, além do desenvolvimento da expressão oral e escrita, constitui oportunidade para a convivência intergeracional e intercultural. (CREPOP, 2019, p.53).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conhecer o que as Professoras da escola compreendiam a respeito da profissional de Psicologia Escolar, foi fundamental para os objetivos desta pesquisa. As análises recebidas pela atuação de Psicóloga, constataram temas, tais como: agressividade, adaptação, etapas de desenvolvimento, deficiência, inclusão, as diferenças em geral, casos de violência. A relação com a família também apareceu como demanda, entretanto, as questões ligadas à atuação clínica foram também relatadas.

Em relação aos conhecimentos que embasam seus trabalhos, podemos refletir que constitui um grupo crítico à Psicologia Escolar. Trabalhos como avaliação, diagnóstico, acompanhamento e orientação psicológica são aplicados pela Psicóloga Escolar dentro de um contexto e não voltados somente ao aluno de forma individualizada. Tais trabalhos compreendem o desenvolvimento de projetos educativos a respeito de temas como infância e adolescência, relação entre pais e filhos, orientação profissional, dificuldades de aprendizagem e de comportamento, habilidades sociais, sexualidade, uso de substâncias psicoativas e violência.

Há uma necessidade revelada pelo grupo de um maior contato com a escola. A precisão da presença com a equipe pedagógica indica a possibilidade de fortalecimento da atuação da Psicóloga Escolar por meio de estratégias educativas. Essas estratégias podem contribuir para a formação nas especificidades necessárias à educação.

Ainda, um aspecto a ser enfatizado, é que pesquisas como essa, sugere possibilidades para outras pesquisas com foco na atuação da Psicóloga Escolar para

inspirar os docentes e formadores de profissionais da Psicologia para desenvolver e publicar práticas na educação. Além disso, permitiu disseminar as atuações da Psicóloga Escolar, demonstrando ser necessário dar maior visibilidade às práticas. Como também, é necessário fortalecer a identidade da Psicóloga Escolar para que as críticas sejam superadas e passe a ser mais atuante.

A amplitude de possibilidades que se apresenta à Psicóloga na escola confirma, a importância e a riqueza de seu papel nesse contexto. Como também, a necessidade de defesa, por parte das Psicólogas na área escolar, de seu espaço e valorização na sociedade, bem como do reconhecimento social de seu trabalho como resultado de uma atuação respaldada em princípios éticos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. **Base Nacional Comum Curricular**, Brasília, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em: 10 out. 2020.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Resolução CFP nº 013, de 01 de Junho de 2007**. Institui a consolidação das resoluções relativas ao Título Profissional de Especialista em Psicologia e dispõe sobre Ações e debates atuais em Psicologia Escolar/Educacional 51 normas e procedimentos para seu registro. Anexo II. Brasília. Disponível em: [https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2008/08/Resolucao\\_CFP\\_nx\\_013-2007.pdf](https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2008/08/Resolucao_CFP_nx_013-2007.pdf) . Acesso em: 02 fev. 2020.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Referências técnicas para Atuação de Psicólogos(os) na Educação Básica/Conselho Federal de Psicologia**. Brasília, DF: CFP, 2019.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA. **Psicologia escolar/educacional: ações e debates em psicologia escolar/educacional**. Curitiba, PR: CRP, 2016.

GALVANI, P. A autoformação, uma perspectiva transpessoal, transdisciplinar e transcultural. **Revista Educação e transdisciplinaridade II**, p.95-121, 2002. Disponível em: <<http://www.ufrj.br/leptrans/arquivos/autoformacao.pdf>>. Acesso em: 20 set. 2019.

MORAES, M. C. **Transdisciplinaridade, criatividade e educação**: Fundamentos ontológicos e epistemológicos. Colaboração de Juan Miguel Batalloso Navas. Campinas, SP: Papyrus, 2015. (Coleção Práxis).

PINEAU, G. Estratégias Universitárias de Investigação Transdisciplinar em Formação. In: TORRE, S.; PUJOL, M. A.; MORAES, M.C. **Transdisciplinaridade e Ecoformação**: um novo olhar sobre a educação. São Paulo: Triom, 2008

TORRE, S. L.; et al. Decálogo sobre transdisciplinaridade e ecoformação. In: TORRE, S.; PUJOL, M. A.; MORAES, M.C. **Transdisciplinaridade e Ecoformação: um novo olhar sobre a educação**. São Paulo: Triom, 2008.

TORRE, S. L.; ZWIREWICZ, Marlene. Projetos criativos ecoformadores. In: TORRE, Saturnino de la et al. **Uma escola para o século XXI**. Florianópolis: Insular, 2009.

TORRE, S. L.; PUJOL, M. A. **A escola que queremos: escolas de desenvolvimento humano**. In: \_\_\_\_\_; PUJOL, M.A.; SILVA, V. L. S.(org.) **Inovando na sala de aula: instituições transformadoras**. Blumenau: Nova Letra, 2013.